



DESCULPAS PARA A SOLIDÃO

Regina Augusta Ribeiro Pinto¹

Minha mãe já não me acalanta,
 Não me pega mais no colo.
 Não me chama assim tão logo,
 Já não quero mais dançar.

Meu herói me abandonou,
 Pediu ao vento que o levasse.
 Agora sozinho aqui estou,
 Mergulhado no vazio
 Que sua ausência me deixou

Não tenho mais a minha família,
 Tampouco aquela alegria
 De quando brincava na rua, contente,
 De bolinhas de gude e passa anel.

- Eu era um menino valente -

De quem é a culpa
 Dessa minha solidão?

Talvez seja da nostalgia,
 Talvez seja da minha apatia.

¹ Graduanda em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E-mail: regina.arp@gmail.com



Acho mesmo que é do cachorro,
O meu querido Rubião

Foi o único que aqui ficou
Para ouvir o meu clamor
E os gritos da minha solidão.